

VISÃO DO CORREIO

As falas de Lula e os especuladores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou ontem preocupação com a escalada do dólar frente ao real. Mas, mais do que preocupação, sinalizou que pedirá uma reunião de governo para adotar medidas para conter o que classifica de ataque especulativo contra o real. De fato, a moeda brasileira tem se desvalorizado muito em função de movimentos especulativos dos investidores, mas também pelas altas taxas de juros nos Estados Unidos e pelas incertezas em relação à economia norte-americana e pelos embates do presidente com o Banco Central. Lula, sozinho, não tem capacidade para alterar o câmbio, mas as suas falas são tudo o que os especuladores querem para justificar a escalada do dólar.

O presidente tem todo direito de expressar suas opiniões e diretrizes do seu governo, mas precisa considerar a conveniência de suas declarações — muitas vezes orientadas para a política e para marcar posição para seus candidatos nas eleições municipais. Lula trata questões econômicas como se estivesse em um palanque e o adversário fosse o presidente do Banco Central ou os investidores, uma atitude que é extremamente danosa para a economia brasileira. Não há nenhum fundamento que justifique o valor do dólar, que ontem fechou cotado a R\$ 5,66, acumulando valorização de 1,37% no mês e de 16,75% no ano.

A cotação do dólar norte-americano está fora da realidade, considerando a conjuntura econômica do país, mas não há um limite para que se valorize frente ao real, e o que se espera é que, como disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se elimine os ruídos de comunicação gerados pelo próprio governo, que, segundo ele, comunica mal os seus feitos na área econômica. Em relação ao

limite para a alta do dólar, é preciso lembrar que, em setembro de 2022, nas vésperas da primeira eleição vitoriosa de Lula, a moeda atingiu valor recorde, corrigido pela inflação, de R\$ 8,76. Hoje, o dólar, que começou o ano abaixo de R\$ 5, está na maior cotação desde janeiro de 2022.

Esse cenário de incertezas nos Estados Unidos pressiona as moedas de todo o mundo, não apenas no Brasil. Moedas da Colômbia, da Argentina, do Chile e do México estão pressionadas e perdendo valor frente ao dólar, mas num patamar não tão intenso quanto no Brasil. Com as taxas de juros elevadas nos EUA e as taxas de longo prazo, que não são controladas pelo Banco Central, subindo sistematicamente, dólares de todas as partes do mundo migram para a América, e os mercados em que há menos divisa norte-americana sofrem desvalorização das suas moedas. Ocorre, praticamente, em todas as economias periféricas, num processo que se torna mais intenso no Brasil, com o presidente municipaisando os especuladores.

Nesse contexto, a primeira medida efetiva para conter o ataque especulativo é cessar as falas que alimentam e servem de justificativa para os especuladores. O resultado desse movimento será exatamente a elevação das taxas de juros para evitar, de um lado, que o dólar caro e a demanda aquecida elevem a inflação, num cenário que há seis meses seria improvável, e, de outro, conter a própria cotação da moeda dos Estados Unidos. O dólar elevado encarece todos os produtos importados, como diesel e trigo, cujo aumento vai parar direto no bolso do brasileiro. O presidente Lula tem que ser alertado de que o efeito das suas falas pode ser exatamente o contrário do que ele diz almejar.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Não a todo o extremo

Não é questão de ser de esquerda, de centro ou de direita. É questão de ser humano ou não. De ter valores arraigados na distribuição mais justa de renda ou de favorecer apenas uma camada da população, enquanto outra termina condenada quase que ao esquecimento. O espectro político-ideológico fala muito sobre o caráter e a índole de uma pessoa. Misoginia, racismo, homofobia, políticas anti-imigração, islamofobia... A extrema-direita é guiada pelo preconceito e pela falsa noção de que minorias precisam ser esmagadas. O "extremo" da extrema-direita, o regime nazista de Adolf Hitler, perseguiu; discriminou; disseminou a miséria; segregou aqueles que não se encaixavam à pretensa raça ariana e os confinou em guetos; exterminou milhões de judeus. É inconcebível que, oito décadas depois do Holocausto, partidos políticos se inspirem nas ideias de Hitler e grupos de nacionalistas cultuem o neonazismo como regra de vida.

No próximo domingo, a França — erigida pela tríade "liberdade, igualdade e fraternidade" — correrá o grande risco de conceder ao ultraconservador Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, a vitória no segundo turno das eleições legislativas e a consequente concentração de poder na Assembleia Nacional, caso o partido obtenha maioria absoluta. Seria o primeiro partido de extrema-direita a chegar ao comando da França em oito décadas. Um convite à perseguição aos imigrantes, aos muçulmanos e às minorias étnicas. A destruição de tudo o que é mais valioso na democracia e na política do bem-estar social.

A leste, o partido Alternativa para a

Alemanha (AfD) saiu fortalecido depois das eleições do Parlamento Europeu. Seus políticos chegaram a participar de reuniões secretas com neonazistas, nas quais debateram a deportação em massa de imigrantes, mas também de cidadãos alemães. A AfD é acusada de tentar redefinir a composição étnica da Alemanha, nos moldes do que Hitler fez com a chamada raça ariana. Sua ideologia compreende tudo o que há de mais execrável e absurdo. Nos Estados Unidos, as incertezas a respeito da lucidez de Joe Biden e o péssimo desempenho do democrata no debate da semana passada escancararam as portas da Casa Branca para o retorno de Donald Trump. A volta do magnata republicano machista, misógino, racista, chauvinista e egocêntrico seria uma faca no pescoço do Tio Sam e de tudo o que representa: a chamada terra das liberdades.

Tudo o que é extremo também é nocivo. É inconcebível que democracias consolidadas fletrem com o radicalismo e com o ultraconservadorismo. Apoiar a extrema-direita é ignorar avanços sociais, retroceder no tempo, ser cúmplice das mortes dos menos favorecidos. No Brasil, ela conta com o reforço de igrejas neopentecostais que pretendem impor à nação seus credos ou que fazem questão de trocar a Constituição pela Bíblia, ignorando o caráter laico do Estado e forjando uma teocracia. Também com a figura construída em fake news de um quase líder messiânico, o qual acreditavam que conduziria o país à salvação. Em qualquer lugar, a extrema-direita tem, em comum, o apreço pelas fake news e uma cartilha de linguagem do ódio.

DIA NACIONAL DO COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL

“Omitir-se (sobre o racismo) só faz com que você se iguale aos racistas.”

Vini Jr



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Violência

No entendimento da maioria dos brasileiros, as abordagens cometidas pelos policiais militares em relação à mãe que procurava atendimento médico na UPA para os seus filhos e foi presa e algemada na frente deles foi agressiva e desnecessária. Esse tipo de atitude de alguns policiais militares só vem demonstrando que muitos deles ainda têm atitudes usadas pela influência bolsonarista. Quem não se recorda que a PM de Brasília foi, por um tempo, uma das melhores do Brasil. Essa polarização política que vem ocorrendo no Brasil tem levado algumas das nossas autoridades, principalmente as policiais, a tomarem atitudes muitas vezes agressivas e desnecessárias contra a população.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Fórmula 2

Gabriel Bortoleto não deu chances para os adversários e venceu a corrida principal da Fórmula 2, na Áustria! Essa foi a primeira vitória do brasileiro na principal categoria de base do automobilismo! Boa sorte e que a carreira seja brilhante para a alegria da torcida brasileira! Parabéns, Gabriel!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Buraco do Tatu

O governo do Distrito Federal (GDF) vai trocar o asfalto do Buraco do Tatu, onde há muita falha. Que bom! Queremos saber como está o estado do teto. Não há perigo de desabar, como aconteceu na Galeria dos Estados?

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Conflito inútil

O Lula paz e amor foi detonado. Agora, vemos o Lula do chão de fábrica criando caso com jornalistas e insistindo nos ataques ao presidente do Banco Central. Ora, o Campos Neto deixará o cargo no fim do ano. Lula deveria ficar quieto. Provocar embates só leva ao desgaste da sua imagem. Ele deixa de ser "o cara", como o qualificou o então presidente democrata

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Confiança ou Brasília se transformou num curral eleitoral da direita?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Corporativismo! Isso não presta para uma justiça forte e confiável!!!

Maria Dias — Brasília

Verdade seja dita: Macron fabricou a própria derrota!

Rogério Magalhães — Brasília

Uma flotilha de guerra da Rússia ancorou na Venezuela. Será que Nicolás Maduro se prepara para ser o Putim latino e atacar a Guiana? De gente com insanidade mental pode se esperar tudo

Rogério Oliveira — Jardim Botânico

dos Estados Unidos, Barack Obama. Ninguém que foi da tropa do seu antecessor tem compromisso com a sociedade brasileira. Esse conflito é inútil, e nunca vai resolver os graves problemas do Brasil, deixado pelo Inelegível.

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

Desperdício

Perda de energia e melancólica bravata de Lula chamando Trump de "mentiroso". Não ganha nada com o patético destempero. Não cresce, política nem eleitoralmente. O dólar não vai baixar, o Banco Central não vai baixar os juros, os preços dos alimentos vão continuar altos, milhares de brasileiros continuam dormindo e esmolando nas ruas. O bom senso e a boa política esperam que Lula também não responda aos insultos do presidente argentino, Javier Milei, que o chamou de "corrupto".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Dólar

Em março de 2020, em um almoço com empresários, o ex-ministro da Economia Paulo Guedes disse um dia que, se o dólar chegasse a R\$ 5, ele, enquanto ministro teria feito "muita besteira". "Se eu fizer tudo certo, o dólar cai", acrescentou. E vimos várias besteiras ao longo do mandato do antigo governo, principalmente, o negacionismo em relação à pandemia da covid-19. Agora, o mesmo filme é exibido com novos personagens. Ontem, o dólar passou de R\$ 5,70, depois de o presidente Lula falar várias besteiras, diga-se de passagem. E o pobre agora vai ter que conviver com a inflação maior, sabe-se lá até quando nessa queda de braço.

» **Maria Aparecida Soares**
Jardim Botânico

Nunca mais

Que Deus perdoe-me, mas nunca mais Bolsonaro. Nunca mais. Foram quatro anos de miséria, morte por incompetência. Agora, o Partido Liberal (PL) quer eleger uma pessoa que tentou explodir as forças militares no Rio de Janeiro. Agora, todos que fazem parte do PL são mal vistos.

» **Emmanuelle Gilda Widmer de Souza**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br